



BALANÇO SOCIAL



Declaração de responsabilidade e limites

Este Balanço Social apresenta informações econômicas, sociais, ambientais e de governança referentes ao exercício de 2025. Os valores financeiros foram conciliados com a Demonstração do Resultado, o Balanço Patrimonial e as Notas Explicativas disponibilizadas pela instituição.

Critério de integridade

O relatório diferencia dado comprovado, dado gerencial sujeito a conciliação e informação ainda não mensurada. Receitas recebidas não foram tratadas como investimentos sociais, e números de atendimentos por área não foram somados como se representassem pessoas diferentes.

O universo institucional informado para 2025 é de 405 pessoas únicas atendidas. Dessas, 355 participaram das atividades de Educação. Como uma mesma pessoa pode receber simultaneamente serviços de Educação, Saúde e Assistência Social, os quantitativos por área são indicadores de cobertura e não parcelas aditivas.

O documento apresenta uma razão bruta preliminar de valor social por custo de reposição. Ela não equivale a um SROI assegurado: as proxies, as quantidades gerenciais e os cenários de alimentação e transporte ainda exigem validação com stakeholders, documentos operacionais e fatores de impacto.

Sumário

Seção	Conteúdo	Seção	Conteúdo
1	Síntese executiva	11	Gestão de riscos
2	Perfil institucional	12	Materialidade e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
3	Escopo metodológico e referenciais	13	Avaliação de impacto e SROI
4	Governança, estratégia e integridade	14	Metas de aprimoramento 2026–2027
5	Desempenho econômico-financeiro	15	Conclusão
6	Desempenho social e alcance	A	Matriz de evidências
7	Corpo funcional, equidade e diversidade	B	Dados pendentes para a próxima publicação
8	Saúde, segurança e clima organizacional	C	Memória dos principais cálculos
9	Meio ambiente	D	Referências
10	Parcerias e mobilização de recursos		

1. Síntese executiva



IMPACTO EM 2025

CONEXÃO HUMANA

405

peessoas únicas atendidas

A atuação integrada aproxima Educação Especial, Saúde e Assistência Social de trajetórias reais de autonomia, participação e pertencimento.

Indicador-chave	Resultado	Base
Pessoas únicas atendidas	405	Base gerencial institucional
Pessoas atendidas na Educação	355	Subconjunto das 405 pessoas
Produção técnica registrada	34.009	Argus/Relatório Final 2025
Refeições informadas	162.000	405 pessoas x média de 400 refeições
Receita operacional líquida	R\$ 6.412.546,03	DRE 2025
Aplicação direta nos programas	R\$ 2.897.990,99	DRE 2025 Despesas Diretas
Valor social estimado — cenário gerencial	R\$ 10.229.499,35	Inclui cenário gerencial de 25 inclusões laborais
Retorno social estimado — cenário gerencial	R\$ 3,53 por R\$ 1,00	Razão bruta preliminar; cenário evidenciado: R\$ 3,39
Superávit do exercício	R\$ 667.719,32	DRE 2025
Empregados no fim do período	74	Informação gerencial

A receita líquida cresceu 8,14% em relação ao valor comparativo informado para 2024. O superávit correspondeu a 10,41% da receita líquida. O desempenho demonstra capacidade de continuidade, embora a concentração de receitas estaduais exija estratégia permanente de diversificação e reservas.

RETORNO SOCIAL ESTIMADO

R\$ 3,53

para cada R\$ 1,00 aplicado diretamente nos programas

Cenário gerencial com 25 inclusões laborais. Com as 3 inclusões documentadas, a razão evidenciada é R\$ 3,39.

2. Perfil institucional

Elemento	Descrição
Razão social	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Curitiba – SC
CNPJ	83.453.183/0001-28
Natureza jurídica	Associação privada sem fins lucrativos
Sede	Rua Juracy de Mello Schmitt, 274, Curitiba/SC
Áreas de atuação	Educação Especial, Saúde e Assistência Social
Forma de atendimento	Gratuito e continuado
Abrangência	Curitiba e municípios da região

PERFIL INSTITUCIONAL

CUIDADO QUE ACOLHE

100%

dos atendimentos são gratuitos

A missão institucional ganha forma no cuidado cotidiano, na defesa de direitos e na construção de oportunidades para cada pessoa e sua família.



2.1 Missão

Promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços e apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

2.2 Visão

Ser referência na inclusão, educação e qualidade de vida das pessoas com deficiência, promovendo autonomia, cidadania e inovação em serviços de assistência e apoio às famílias, tornando-se modelo de impacto social positivo na região de Curitiba/SC.

2.3 Públicos de relacionamento

- Pessoas com deficiência, educandos, usuários e suas famílias;
- Empregados, profissionais terceirizados, estagiários e voluntários;
- Poderes públicos municipal, estadual e federal;
- Conselhos de políticas públicas e sistema de garantia de direitos;
- Empresas, cooperativas, universidades, organizações sociais e comunidade;
- Doadores, contribuintes, fornecedores e órgãos de controle.

3. Escopo metodológico e referenciais

O relatório utiliza abordagem de referência, e não declaração formal de conformidade integral, com instrumentos nacionais e internacionais. Essa escolha evita atribuir ao documento certificações ou níveis de aderência que ainda não foram verificados por asseguuração independente.

Referencial	Aplicação no relatório
ITG 2002 (R1) – CFC	Reconhecimento, escrituração e apresentação das demonstrações de entidades sem finalidade de lucros.
NBC T 15 – CFC	Estrutura de informações sociais, ambientais, recursos humanos e interação com a comunidade.
Modelo IBASE/ALESC	Organização dos indicadores sociais internos, externos, ambientais e do corpo funcional.
GRI Standards 2021	Materialidade de impactos, stakeholders, governança e qualidade das divulgações.
ISO 26000:2010	Orientação sobre responsabilidade social, direitos humanos, trabalho, meio ambiente e comunidade.
Agenda 2030 – ONU	Conexão dos resultados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
Social Value International	Princípios de envolvimento de stakeholders, materialidade, valoração e prevenção de sobredeclarações no SROI.

Nota de posicionamento metodológico

O documento foi elaborado “com referência” aos GRI Standards e à ISO 26000. Não constitui relatório GRI ‘em conformidade’, certificação ISO ou estudo SROI assegurado.

4. Governança, estratégia e integridade

A governança institucional está apoiada em Estatuto, Regimento, planejamento estratégico, direção, coordenações técnicas e prestação de contas. O Planejamento Estratégico contempla missão, visão, valores, análise SWOT, objetivos SMART, ações e parcerias.

Tema	Resposta	Base técnica
Clareza da missão e visão	Sim	Missão formalizada e identificação profissional; pesquisa com todos os públicos. Planejamento Estratégico.
Clareza de objetivos e metas	Sim	Há planejamento; COPSOQ recomenda ampliar comunicação e participação.
Planejamento estratégico anual	Sim	Documento estratégico com metas e planos.
Inscrição em conselhos e órgãos	Sim	Condicionado à apresentação de comprovantes vigentes.
Estímulo a parceiros	Sim	Projetos conjuntos com poder público, universidades e iniciativa privada.
Processos mapeados por indicadores	Em implantação	Há recomendações de mapear fluxos e implantar indicadores gerenciais.
Estratégia de captação	Sim	Convênios, termos, projetos, doações, promoções e campanhas.
Auditoria independente	Em parte/Auditoria Pronas	Assessoria contábil não equivale a auditoria independente.
Reconhecimento por desempenho	Em implantação	COPSOQ recomenda programa institucional.
Capacitação	Somente funcionários	Não comprovada extensão sistemática aos voluntários.
Acolhimento ao voluntariado	Sim	Regimento e grupo organizado de voluntários.
Parcerias externas	Sim	Rede pública, privada, universitária e comunitária.
Ações ambientais	Sim	Horta, reciclagem, jardim sensorial e educação ambiental.

5. Desempenho econômico-financeiro

Demonstração sintética	2025
Receita operacional líquida	R\$ 6.412.546,03
Custos operacionais dos programas	R\$ 2.897.990,99
Despesas administrativas	R\$ 3.062.228,56
Custos e despesas operacionais	R\$ 5.960.219,55
Resultado antes do financeiro	R\$ 452.326,48
Resultado financeiro líquido	R\$ 215.392,84
Superávit líquido do exercício	R\$ 667.719,32

Fonte: Demonstração do Resultado de 2025.



Nota: “Outros recursos recebidos” apresentou efeito líquido negativo de R\$ 109.446,35 e não foi exibido no gráfico.

5.1 Origem dos recursos

Origem	Valor	% da receita
Atividades de Educação	R\$ 5.691.543,29	88,76%
Atividades de Saúde	R\$ 383.177,24	5,98%
Assistência Social	R\$ 233.532,92	3,64%
Promoções e ações	R\$ 213.738,93	3,33%
Outros recursos – efeito líquido	(R\$ 109.446,35)	-1,71%
Receita operacional líquida	R\$ 6.412.546,03	100,00%

As receitas estaduais totalizaram R\$ 4.818.831,26, equivalentes a 75,15% da receita operacional líquida. Essa concentração sustenta a escala dos serviços, mas constitui risco de dependência financeira e reforça a necessidade de diversificação.

5.2 Posição patrimonial e liquidez

Indicador patrimonial	31/12/2025
Ativo total	R\$ 7.669.788,19
Ativo circulante	R\$ 2.492.363,71
Disponibilidades	R\$ 2.322.138,67
Ativo imobilizado	R\$ 5.164.034,87
Passivo circulante	R\$ 106.723,28
Patrimônio líquido	R\$ 7.563.064,91
Liquidez corrente	23,35
Passivo circulante / ativo total	1,39%

Fonte: Balanço Patrimonial com saldo final em 31/12/2025. O relatório SPED selecionado cobre setembro a dezembro para movimentação, preservando os saldos finais do exercício.

5.3 Despesas com pessoal

Componente	Valor
Salários e ordenados	R\$ 2.962.699,82
13º salário	R\$ 275.783,98
Férias e abonos	R\$ 244.038,21
FGTS	R\$ 287.146,52
Aviso-prévio	R\$ 10.231,15
Contribuições previdenciárias contabilizadas	R\$ 4.061,47
Despesas com empregados	R\$ 21.355,69
Total identificável	R\$ 3.805.316,84

O total identificável de despesas com pessoal corresponde a 59,34% da receita líquida e 63,85% dos custos e despesas operacionais. O valor de R\$ 3.062.228,56 não deve ser usado como despesa de pessoal, pois representa o total das despesas administrativas.

A imunidade estimada das contribuições previdenciárias patronais foi de R\$ 746.563,15. O benefício deve ser divulgado separadamente, pois não constitui desembolso efetivo.

5.4 Retorno econômico-operacional e eficiência

Indicador	Resultado	Interpretação
Índice de cobertura operacional	1,0759	Para cada R\$ 1,00 de custo e despesa operacional, houve R\$ 1,08 de receita operacional.
Excedente operacional por R\$ 1,00 de custo	R\$ 0,08	Resultado antes do financeiro em relação aos custos e despesas.
Margem de superávit líquido	10,41%	Superávit líquido dividido pela receita operacional líquida.
Aplicação direta por pessoa atendida	R\$ 7.155,53	R\$ 2.897.990,99 divididos por 405 pessoas únicas.
Custo e despesa operacional por pessoa	R\$ 14.716,59	R\$ 5.960.219,55 divididos por 405 pessoas únicas.
Receita operacional por pessoa	R\$ 15.833,45	R\$ 6.412.546,03 divididos por 405 pessoas únicas.

O que esse retorno significa

Trata-se de retorno econômico-operacional, útil para analisar sustentabilidade financeira e eficiência. Não é SROI e não representa a monetização das mudanças sociais vivenciadas pelos usuários e famílias.

6. Desempenho social e alcance



EDUCAÇÃO ESPECIAL

APRENDER COM AUTONOMIA

355

pessoas vinculadas à Educação

Experiências pedagógicas significativas estimulam comunicação, criatividade, aprendizagem e participação social em diferentes fases da vida.

Universo de atendimento em 2025

405 pessoas únicas atendidas pela instituição. A Educação alcançou 355 dessas pessoas. Os mesmos usuários podem aparecer em Saúde, Assistência Social e Educação; por isso, os dados por área não são somados.

Indicador	Resultado	Interpretação
Pessoas únicas atendidas pela instituição	405	Denominador institucional
Pessoas atendidas na Educação	355	87,65% do universo institucional
Atendimentos gratuitos	100%	Conforme Notas Explicativas
Natureza dos registros	Cobertura e produção	Não equivalem automaticamente a outcomes

6.1 Aplicação direta nos programas

Programa/centro de custo	Aplicação	Participação
Assistência Social/Educação	R\$ 2.105.612,79	72,66%
Saúde	R\$ 792.378,20	27,34%
Total	R\$ 2.897.990,99	100,00%

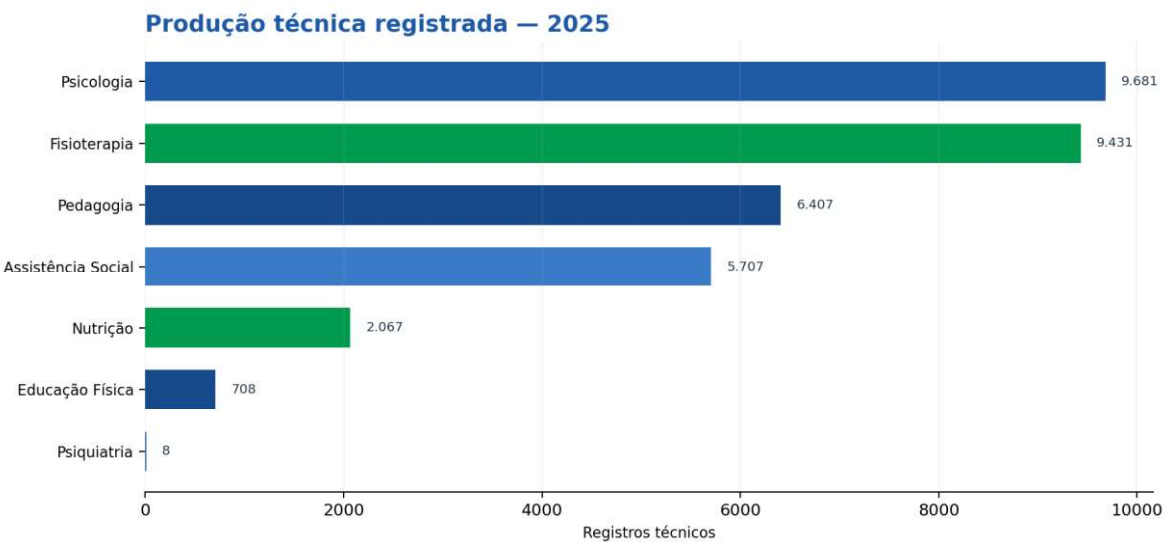
Aplicação direta nos programas sociais – 2025



Fonte: DRE 2025. A contabilidade reúne Assistência Social e Educação em um único centro de custo.

6.2 Produção integrada de Saúde, Educação e Assistência Social

Área	Quantidade	Natureza
Psicologia	9.681	Atendimentos
Fisioterapia	9.431	Atendimentos agregados; inclui modalidades não segregadas
Pedagogia	6.407	Atendimentos nos programas educacionais
Assistência Social	5.707	Atendimentos, orientações e articulações
Nutrição	2.067	Atendimentos
Educação Física/Saúde	708	Atendimentos
Médico Psiquiatra	8	Consultas
Total de produção técnica	34.009	Ocorrências; não são pessoas distintas



Fonte: Argus (2025), reproduzido no Relatório Final 2025. As 34.009 ocorrências foram prestadas ao universo de 405 pessoas únicas.

A produção corresponde a aproximadamente 83,97 registros por pessoa no ano. Essa média não representa uma frequência uniforme: cada usuário acessa combinações distintas de serviços, conforme avaliação técnica e plano individual.

6.3 Educação Especial e programas educacionais

A Educação alcançou 355 pessoas, equivalentes à 87,65% do universo institucional. Os 6.407 atendimentos pedagógicos representam média de 18,05 atendimentos por estudante no ano e aproximadamente 32 registros por dia em 200 dias de funcionamento.

Programa/serviço	Distribuição	Finalidade predominante
Estimulação Precoce	38%	Desenvolvimento global na primeira infância
Serviço de Vivências Laborais	21%	Autonomia e habilidades para vida prática e produtiva
Serviço de Atendimento Específico	9%	Acompanhamento individualizado
Serviço de Convivência	9%	Vínculos e participação social
Atendimento Educacional Especializado	8%	Suporte pedagógico complementar
PROEP - Pré-Qualificação	4%	Preparação progressiva para atividades produtivas
Serviço Pedagógico Específico	4%	Apoio educacional especializado
PROEP - Iniciação	3%	Iniciação para desenvolvimento profissional
Serviço de Atendimento Específico - TEA	3%	Atendimento direcionado ao TEA
Serviço Pedagógico Específico - TEA	1%	Apoio pedagógico direcionado ao TEA

Regra de não duplicidade

Os 355 estudantes são parte das 405 pessoas. Os dez programas não são multiplicados novamente por 355. No cenário-base, a Educação é valorada pelos 6.407 atendimentos pedagógicos. A estimulação precoce tem proxy própria de R\$ 160,00, mas não foi somada separadamente porque a quantidade específica de sessões e sua sobreposição com Pedagogia/Fisioterapia não foram informadas.

DIREITOS E PROTEÇÃO

PARTICIPAÇÃO É CIDADANIA

5.438

atendimentos individualizados

Acesso a direitos, orientação às famílias e presença na comunidade fortalecem proteção social, convivência e protagonismo.



6.4 Acesso a direitos e proteção social

Entrega relacionada a direitos	Quantidade	Benefício esperado
Avaliação diagnóstica inicial	269	Identificação de necessidades e elegibilidade
Atendimentos individualizados	5.438	Orientação, acompanhamento e defesa de direitos
Atendimentos às famílias	4.171	Informação, mediação e suporte sociofamiliar
CADÚNICO	145	Cadastro ou atualização para acesso a políticas públicas
BPC	91	Orientação ou mediação para requerimento
Saúde e especialistas	95	76 encaminhamentos gerais e 19 a especialistas
CRAS/CREAS e habitação	117	115 encaminhamentos socioassistenciais e 2 habitacionais
Passe livre	122	Confecção ou renovação de carteira
Inclusão no trabalho	3	Inserções efetivamente registradas no documento
Empresas e oportunidades	202	49 sensibilizações, 100 assessorias e 53 ofertas/contatos
Orientações à comunidade	362	Acesso a informação e encaminhamento

Os benefícios esperados incluem proteção de renda, mobilidade gratuita, acesso a serviços públicos, prevenção de agravamentos, proteção contra violações e inclusão produtiva. Entretanto, encaminhamento ou orientação não equivale automaticamente a direito concedido. Por isso, os 91 requerimentos de BPC, os 122 passes livres e os demais encaminhamentos não foram monetizados sem comprovação de deferimento, uso, duração e situação contrafactual.

Controle de dupla contagem

Os 5.707 registros de Assistência Social já monetizados correspondem aos 269 diagnósticos iniciais mais 5.438 atendimentos individualizados. Atendimentos familiares, encaminhamentos e mediações são apresentados como entregas e caminhos para outcomes, mas não foram novamente somados ao SROI.

6.5 Alimentação, transporte e cuidados pessoais

Apoio	Escala informada	Critério
Alimentação	162.000 refeições	405 pessoas x média informada de 400 refeições/ano
Transporte	Capacidade de 150 pessoas/dia	75 pessoas por turno, em dois turnos
Tempo familiar liberado	4 horas por dia	Cenário conservador: 150 usuários/dia em 200 dias
Inclusão laboral	3 documentadas; média gerencial de 25	Cenários separados até reconciliação
Banhos e trocas de fraldas	Serviço existente; quantidade não informada	Apoio às Atividades de Vida Diária

A alimentação foi projetada em 162.000 refeições. A despesa contábil identificada de R\$ 95.949,91 equivale a R\$ 0,59 por refeição e, isoladamente, não expressa o custo integral de preparo, doações, mão de obra, gás e estrutura. Por isso, o cenário-base usa proxy provisória de R\$ 15,00 por refeição, sujeita a três cotações em Curitiba.

O transporte foi estimado como cenário de capacidade: 150 passageiros por dia, 200 dias, duas viagens (ida e volta) e tarifa de R\$ 4,50 por embarque. O resultado de R\$ 270.000,00 somente poderá ser convertido em benefício comprovado com listas, rotas ou média efetiva de ocupação.

O tempo de cuidado familiar liberado foi estimado de forma conservadora para 150 usuários por dia: $150 \times 4 \text{ horas} \times 200 \text{ dias} = 120.000 \text{ horas}$. Aplicou-se o valor horário oficial do salário mínimo de 2025, R\$ 6,90, resultando em R\$ 828.000,00 de valor de oportunidade.

O documento de resultados registra 3 inclusões laborais. No cenário evidenciado, foi aplicado o salário mínimo de R\$ 1.518,00 por 12 meses: $3 \times 12 \times \text{R\$ } 1.518,00 = \text{R\$ } 54.648,00$. A informação gerencial de média de 25 pessoas gera R\$ 455.400,00 e permanece como cenário alternativo até a conciliação da lista nominal, do vínculo, da remuneração e dos meses de permanência.

Banhos, trocas de fraldas e higiene pessoal integram a cadeia de valor como cuidados de dignidade, segurança e redução da sobrecarga familiar. Permanecem não monetizados até que sejam informados usuários, frequência, tempo médio, dias de oferta e materiais utilizados.

6.6 Indicadores sociais externos - critério ALESC

Indicador	2025	Tratamento
Educação/Assistência Social	R\$ 2.105.612,79	Aplicação conjunta; recomenda-se segregação futura.
Saúde e saneamento	R\$ 792.378,20	Custo efetivo das atividades de Saúde.
Cultura, esporte, obras e incentivos	R\$ 0,00	Sem gasto específico comprovado.
Campanhas públicas	R\$ 0,00	R\$ 944,00 de publicidade já integra o centro de custo e não foi comprovado como campanha pública.

Indicador	2025	Tratamento
Doações efetuadas	R\$ 0,00	Doações recebidas não são doações realizadas.
Total comprovado	R\$ 2.897.990,99	Aplicação direta nos programas.

Conciliação indispensável

Os valores de R\$ 5.691.543,29, R\$ 383.177,24 e R\$ 233.532,92 são receitas de Educação, Saúde e Assistência Social/doações recebidas. Não devem ser apresentados como investimentos sociais externos.

6.7 Indicadores sociais internos

Tema	Situação 2025	Providência
Alimentação, saúde, educação, auxílio-creche, cultura e outros	Não segregados	Analisar a conta “Despesas com empregados” de R\$ 21.355,69.
Capacitação e desenvolvimento	R\$ 6.620,00	Cursos e despesas relacionadas informados: inscrições, passagem, gasolina e hotel. Manter os comprovantes vinculados ao exercício.
Saúde e segurança do trabalho	Valor não apurado	Levantar PGR, PCMSO, exames, EPIs e serviços ocupacionais.
Equidade e diversidade	Indicadores quantitativos	Calculados a partir do corpo funcional; não são valores monetários.

Detalhamento do investimento em capacitação realizado em 2025

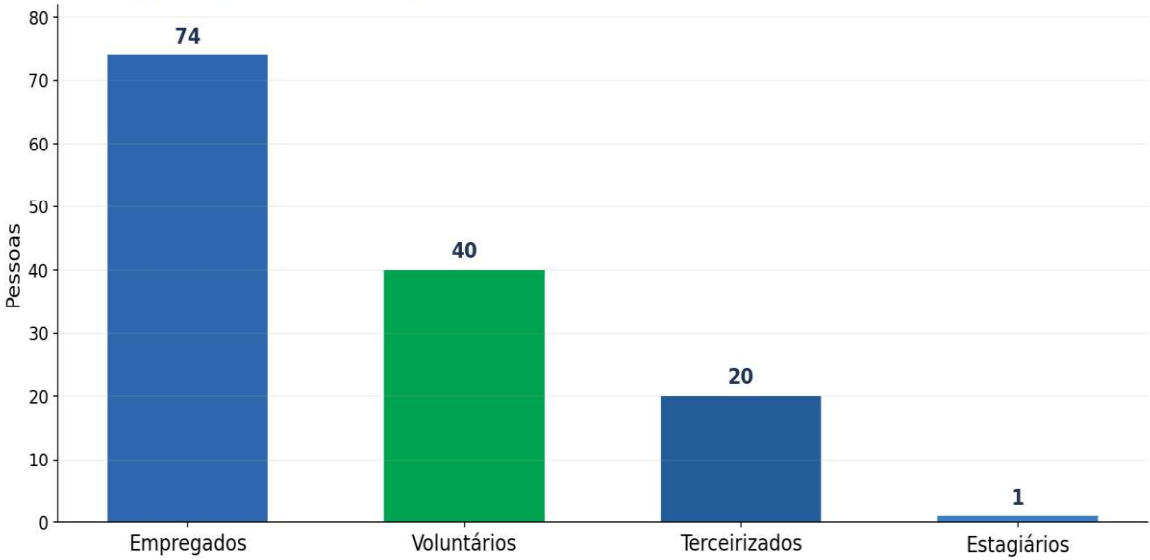
Curso	Participantes	Descrição	Valor
Curso Alisson – Florianópolis (SBTEIM/Congresso)	Alisson	Passagem	R\$ 400,00
Curso Bayller – Lages	Alisson e Patrícia	Curso presencial	R\$ 2.000,00
Curso Bayller – Lages	Alisson e Patrícia	Gasolina	R\$ 150,00
Curso Bayller EAD	Sara	Curso EAD	R\$ 320,00
Curso de Equoterapia – Santa Maria	Participantes	Inscrição do curso	R\$ 3.000,00
Curso de Equoterapia – Santa Maria	Participantes	Hotel	R\$ 750,00
Total geral investido em cursos e despesas relacionadas em 2025			R\$ 6.620,00

7. Corpo funcional, equidade e diversidade

Indicador	2025 (Quantitativos)	2024 (Quantitativos)
Empregados contratados ao fim do período	74	57
Terceirizados	20	18
Estagiários	1	2

Indicador	2025 (Quantitativos)	2024 (Quantitativos)
Voluntários	40	40
Total	135	117
Pessoas acima de 45 anos	20	18
Mulheres	20	39
Afrodescendentes	2	2
Pessoas com deficiência	1	2

Composição do corpo funcional informado — 2025



Fonte: informações gerenciais fornecidas para preenchimento da Certificação 2026. Requer conciliação com folha, contratos e termos de voluntariado.

Com os quantitativos revisados, as mulheres representam 14,81% do total informado de 135 pessoas. Se mantido o critério anteriormente adotado pelo formulário — soma de pessoas acima de 45 anos, afrodescendentes e pessoas com deficiência dividida pelo total — o índice de diversidade corresponde a 0,1704. Esses índices são leituras quantitativas e não substituem análise de cargos, remuneração, vínculos, interseccionalidade e condições de trabalho.

Leitura comparativa — corpo funcional. Em 2025, o total informado foi de 135 pessoas, ante 117 em 2024, crescimento de 15,38%. A variação decorre principalmente do aumento de empregados contratados (de 57 para 74) e de terceirizados (de 18 para 20), parcialmente compensado pela redução de estagiários (de 2 para 1). O voluntariado permaneceu estável em 40 pessoas. Os quantitativos devem permanecer conciliados com folha de pagamento, contratos, termos de estágio e voluntariado e registros de autodeclaração.

8. Saúde, segurança e clima organizacional



SAÚDE INTEGRADA

DESENVOLVIMENTO EM MOVIMENTO

34.009

registros de produção técnica

O cuidado multiprofissional conecta funcionalidade, segurança, estímulo e vínculo, respeitando o plano individual de cada pessoa.

Tema COPSOQ	Direcionamento recomendado
Carga emocional	Supervisão de casos, escuta qualificada e prevenção de burnout.
Carga cognitiva	Revisão de fluxos, agendas, documentos e distribuição de responsabilidades.
Comunicação	Calendário integrado, devolutivas e divulgação de resultados.
Reconhecimento	Política formal, critérios transparentes e valorização coletiva.
Liderança	Capacitação em gestão humanizada, feedback e mediação de conflitos.

Contra-indicador	2025	2024	Evidência
Acidentes de trabalho	0	0	Confirmar com CAT, RH e eSocial/SST.
Autuações ambientais	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Confirmar com jurídico, contabilidade e órgãos ambientais.
Autuações trabalhistas	0	0	Confirmar com jurídico e registros de fiscalização.

9. Meio ambiente

MEIO AMBIENTE

SUSTENTABILIDADE QUE INCLUI

0

autuações ambientais

Horta, jardinagem, reciclagem e educação ambiental conectam aprendizagem prática, responsabilidade coletiva e desenvolvimento humano.



Iniciativa	Contribuição
Horta educativa/comunitária	Educação ambiental, alimentação saudável e aprendizagem vivencial.
Projeto “Nosso Papel é Cuidar”	Reciclagem, autonomia, inclusão produtiva e consciência ambiental.
Jardim sensorial	Interação com a natureza, desenvolvimento sensorial e inclusão.
Coleta seletiva	Separação e destinação de papelão, PET, plásticos, papel, tampinhas e livros.
Parcerias	UFSC, Sicredi, poder público e comunidade.

Indicador	Valor publicável	Observação
Investimento ambiental 2025	Não validado	R\$ 91.348,83 foi informado na tela, mas não reproduzido nos documentos atuais.
Investimento ambiental 2024	R\$ 0,00	O valor estimado de R\$ 20.000,00 foi retirado.
Autuações ambientais	R\$ 0,00	Sujeito a confirmação documental.

Regra de mensuração

Somente notas fiscais, recibos, pagamentos e registros contábeis vinculados a ações ambientais devem compor o investimento. Água, energia, limpeza e manutenção predial não são automaticamente investimentos ambientais.

10. Parcerias e mobilização de recursos



PARCERIAS

REDES QUE AMPLIAM IMPACTO

R\$ 6,4 mi

de receita operacional líquida

A articulação com poder público, empresas, universidades, cooperativas e comunidade amplia recursos, repertórios e oportunidades de participação.

Segmento	Contribuição institucional
Poder público	Municípios da região, Estado de Santa Catarina, FCEE, Fundo Municipal de Saúde e União.
Universidades	UFSC e cooperação acadêmica, científica e comunitária.
Sistema financeiro cooperativo	Sicoob e Sicredi em projetos sociais, tecnológicos e ambientais.
Comunidade e empresas	Doações, campanhas, eventos, voluntariado e apoio material.
Projetos incentivados	PRONAS/PCD e outras fontes vinculadas a planos de trabalho.

A estratégia de captação é diversificada em instrumentos, mas o volume financeiro permanece concentrado em recursos estaduais. Recomenda-se ampliar receitas recorrentes privadas, fundo patrimonial/reserva de continuidade, carteira de projetos e indicadores de conversão da captação.

11. Gestão de riscos

A matriz a seguir prioriza riscos capazes de afetar continuidade, conformidade, qualidade dos serviços e credibilidade das informações. A classificação é gerencial e deve ser validada pela Diretoria.

Risco	Prob.	Impacto	Resposta prioritária	Responsável
Dependência de repasses estaduais	Alta	Alto	Diversificar receitas; reserva mínima; cenários de contingência.	Diretoria/Projetos
Inconsistência de dados e indicadores	Alta	Alto	Dicionário de dados; responsável por indicador; conciliação mensal.	Gestão/Contabilidade

Risco	Prob.	Impacto	Resposta prioritária	Responsável
Ausência de centros de custo separados	Alta	Alto	Separar Educação, Assistência Social, Saúde, ambiental e benefícios.	Contabilidade
Riscos psicossociais	Média/Alta	Alto	Plano COPSQ; escuta; supervisão; prevenção de burnout.	RH/Coordenações
Rotatividade e escassez de especialistas	Média	Alto	Plano de retenção, desenvolvimento e sucessão.	Diretoria/RH
SROI ou impacto sobredeclarado	Média	Alto	Proibir razão sem cadeia de evidências e validação de stakeholders.	Projetos/Governança
Continuidade operacional e ativos	Média	Alto	Seguros, manutenção preventiva, contingência e inventário.	Administração
Proteção de dados pessoais	Média	Alto	Mapeamento LGPD, acessos, retenção e resposta a incidentes.	Diretoria/TI
Mensuração ambiental insuficiente	Alta	Médio	Plano de contas ambiental e comprovantes por projeto.	Projetos/Contabilidade
Conformidade trabalhista e SST	Baixa/Média	Alto	eSocial/SST, PGR, PCMSO, treinamentos e auditoria documental.	RH

11.1 Rotina mínima de monitoramento

1. Reunião trimestral de riscos com Diretoria e responsáveis pelos controles;
2. Painel mensal com liquidez, receitas por fonte, execução dos projetos e obrigações;
3. Registro de incidentes, não conformidades e planos de ação com prazos;
4. Revisão semestral dos riscos psicossociais e indicadores de absenteísmo e afastamentos;
5. Teste anual de rastreabilidade dos principais números publicados no Balanço Social.

12. Materialidade e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



MATERIALIDADE NA PRÁTICA

CUIDADO, TERRITÓRIO E INCLUSÃO

A escuta das pessoas e a diversidade das experiências orientam prioridades sociais, ambientais e institucionais mais relevantes.

A materialidade preliminar foi definida a partir da missão, dos serviços, do planejamento estratégico, do COPSOQ II e dos riscos identificados. Para aderência mais robusta ao GRI, a matriz deverá ser validada com usuários, famílias, empregados, voluntários, financiadores e parceiros.

Tema material	ODS relacionados	Conexão
Inclusão e direitos da pessoa com deficiência	ODS 10 e 16	Acesso, defesa de direitos e participação.
Saúde e reabilitação	ODS 3	Atendimento multiprofissional e cuidado integral.
Educação Especial	ODS 4	Aprendizagem, autonomia e desenvolvimento.
Trabalho decente e saúde mental	ODS 8	COPSOQ, segurança, desenvolvimento e reconhecimento.
Equidade de gênero e diversidade	ODS 5 e 10	Participação feminina e inclusão no trabalho.
Parcerias	ODS 17	Cooperação pública, privada, acadêmica e comunitária.
Meio ambiente e comunidade	ODS 11, 12 e 13	Reciclagem, educação ambiental, horta e território.
Governança e transparência	ODS 16	Prestação de contas, integridade e qualidade dos dados.

13. Avaliação de impacto e SROI

EVIDÊNCIAS DE IMPACTO

DADOS QUE NASCEM DA EXPERIÊNCIA

Registros qualificados conectam a atividade realizada aos resultados percebidos, fortalecendo transparência, mensuração e tomada de decisão.



CENÁRIO GERENCIAL EM DESTAQUE

R\$ 3,53

R\$ 10,23 milhões em valor social estimado

Base de aplicação direta: R\$ 2.897.990,99

Nota explicativa: o cenário considera 25 inclusões laborais. A documentação disponível registra 3 inclusões e sustenta a razão evidenciada de R\$ 3,39. Ambos os resultados são estimativas preliminares por custo de reposição, não SROI assegurado.

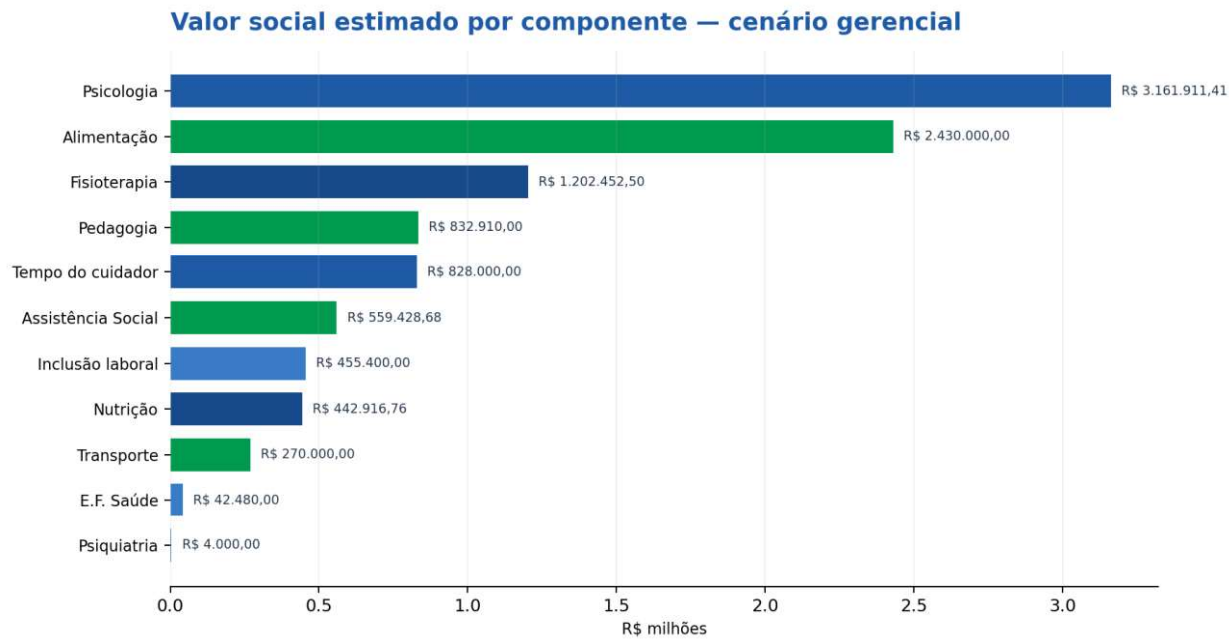
A avaliação foi estruturada como SROI preliminar por custo de reposição. A proxy representa quanto serviços equivalentes poderiam custar no mercado particular ou quanto gasto poderia ser evitado pelas famílias. Esse método evidencia a escala econômica da gratuidade, mas não prova, sozinho, que todas as mudanças sociais ocorreram nem que todo o valor deve ser atribuído à APAE.

Área/eixo	Produção	Valor bruto	Participação	Média unitária
Saúde	21.895 procedimentos	R\$ 4.853.760,67	47,45%	R\$ 221,68
Educação	6.407 atendimentos	R\$ 832.910,00	8,14%	R\$ 130,00
Assistência Social	5.707 atendimentos	R\$ 559.428,68	5,47%	R\$ 98,03
Alimentação	162.000 refeições	R\$ 2.430.000,00	23,75%	R\$ 15,00
Transporte	60.000 embarques	R\$ 270.000,00	2,64%	R\$ 4,50
Tempo familiar liberado	120.000 horas	R\$ 828.000,00	8,09%	R\$ 6,90
Inclusão laboral	25 pessoas x 12 meses	R\$ 455.400,00	4,45%	R\$ 1.518,00
Total — cenário gerencial	Procedimentos, apoios e outcomes	R\$ 10.229.499,35	100,00%	-

Entre os 34.009 procedimentos técnicos, a média ponderada de reposição foi de R\$ 183,66. Na Saúde, que reúne procedimentos de preços diferentes, a média ponderada foi de R\$ 221,68. Alimentação e transporte possuem unidades próprias e, por isso, não integram essa média por procedimento.

13.1 Mapa de valor por área

Área	Componente	Quantidade	Proxy	Valor bruto	Base
Saúde	Psicologia	9.681	R\$ 326,61	R\$ 3.161.911,41	CFP/FENAPSI - média
Saúde	Fisioterapia	9.431	R\$ 127,50	R\$ 1.202.452,50	COFFITO - conservadora
Educação	Pedagogia	6.407	R\$ 130,00	R\$ 832.910,00	Mercado particular - conservadora
Assistência Social	Atendimento social	5.707	R\$ 98,03	R\$ 559.428,68	30 min da hora CFESS
Saúde	Nutrição	2.067	R\$ 214,28	R\$ 442.916,76	FNN - consulta clínica
Saúde	Educação Física	708	R\$ 60,00	R\$ 42.480,00	Mercado interior - conservadora
Saúde	Psiquiatria	8	R\$ 500,00	R\$ 4.000,00	Benchmark regional
Intersetorial	Alimentação	162.000	R\$ 15,00	R\$ 2.430.000,00	Proxy provisória local
Intersetorial	Transporte	60.000 embarques	R\$ 4,50	R\$ 270.000,00	Cenário de capacidade
Famílias	Tempo de cuidado liberado	120.000 horas	R\$ 6,90	R\$ 828.000,00	Salário mínimo/hora
Educação/A assistência	Inclusão laboral	3 pessoas x 12 meses	R\$ 1.518,00	R\$ 54.648,00	Documento de resultados
	Total bruto evidenciado			R\$ 9.828.747,35	



Elaboração própria a partir da produção Argus, DRE 2025, informações gerenciais e referências profissionais/mercadológicas consultadas em julho de 2026.

13.2 Retorno em destaque e memória de cálculo

Elemento	Resultado
Valor bruto dos atendimentos e apoios	R\$ 8.946.099,35
Tempo familiar liberado	R\$ 828.000,00
Inclusão laboral documentada	R\$ 54.648,00
Valor social bruto evidenciado	R\$ 9.828.747,35
Aplicação direta nos programas	R\$ 2.897.990,99
Razão bruta evidenciada	R\$ 3,39 por R\$ 1,00
Cenário gerencial com 25 inclusões	R\$ 10.229.499,35 R\$ 3,53 por R\$ 1,00
Nota metodológica	R\$ 3,53 é cenário gerencial; R\$ 3,39 é o cenário sustentado pelas 3 inclusões documentadas.

Fórmula do cenário gerencial em destaque: R\$ 10.229.499,35 / R\$ 2.897.990,99 = 3,5299, arredondada para R\$ 3,53. Esse cenário considera 25 inclusões laborais, equivalentes a R\$ 455.400,00. A base documental registra 3 inclusões, no valor de R\$ 54.648,00; por isso, o cenário evidenciado permanece em R\$ 9.828.747,35 e R\$ 3,39 por R\$ 1,00. Não foram somados os 355 estudantes às 405 pessoas, nem os dez programas educacionais aos 6.407 atendimentos pedagógicos. Banhos e trocas de fraldas permanecem não monetizados por falta de frequência documentada.

13.3 Por que o relatório anterior apresentou R\$ 3,50

O formulário anterior partiu da receita operacional líquida de 2024 e aplicou diretamente o fator 3,50. O valor divulgado, R\$ 20.753.725,58, corresponde exatamente a R\$ 5.929.635,88 × 3,50. Portanto, aquele resultado não foi reconstruído a partir de quantidades, outcomes, proxies e ajustes de impacto. A proximidade com os R\$ 3,53 do cenário gerencial de 2025 não torna os métodos equivalentes.

Elemento	Relatório anterior — 2024	Cenários — 2025
Base monetária	Receita líquida: R\$ 5.929.635,88	Aplicação direta: R\$ 2.897.990,99
Numerador/retorno	R\$ 20.753.725,58, derivado do fator	R\$ 9.828.747,35 evidenciado; R\$ 10.229.499,35 no cenário gerencial
Razão	R\$ 3,50, previamente aplicada	R\$ 3,39 evidenciado; R\$ 3,53 no cenário gerencial
Pessoas	478 informadas no cálculo per capita	405 pessoas únicas; 355 são subconjunto da Educação
Rastreabilidade	Sem matriz reproduzível por procedimento	Quantidades, proxies e fórmulas explicitadas

Leitura correta

O cenário de 2025 oferece uma explicação econômica reproduzível para uma ordem de grandeza próxima de R\$ 3,50. O resultado-base é R\$ 3,39; somente o cenário com 25 inclusões chega a R\$ 3,53. Ainda assim, o número tecnicamente publicável permanece uma razão bruta preliminar: deadweight, atribuição, deslocamento, duração e drop-off ainda precisam ser mensurados por outcome e validados com stakeholders.

13.4 Teste de sensibilidade

Cenário	Redução	Valor social	Razão
Cenário gerencial — valor bruto	0%	R\$ 10.229.499,35	R\$ 3,53
Redução agregada ilustrativa	10%	R\$ 9.206.549,42	R\$ 3,18
Redução agregada ilustrativa	20%	R\$ 8.183.599,48	R\$ 2,82
Redução agregada ilustrativa	30%	R\$ 7.160.649,55	R\$ 2,47
Redução agregada ilustrativa	40%	R\$ 6.137.699,61	R\$ 2,12

NOTA EXPLICATIVA — TESTE DE SENSIBILIDADE

As reduções agregadas são testes de estresse aplicados ao cenário gerencial de R\$ 3,53. Elas não substituem os percentuais próprios de deadweight, atribuição, deslocamento e drop-off de cada outcome. Os valores não devem ser divulgados como SROI final sem validação da cadeia de evidências.

13.5 Teoria da Mudança multissetorial

Eixo	Entrega	Outcomes esperados
Educação	Atendimento especializado e dez programas	Aprendizagem, autonomia, inclusão escolar e produtiva
Saúde	Terapias, reabilitação, nutrição e avaliação médica	Funcionalidade, comunicação, saúde e participação
Assistência Social	Acolhida, orientação, visitas e articulação	Acesso a direitos, vínculos e menor vulnerabilidade
Acesso a direitos	CADÚNICO, BPC, passe livre e encaminhamentos	Proteção de renda, mobilidade e acesso à rede
Alimentação	Refeições gratuitas e adequadas	Segurança alimentar e economia familiar
Transporte	Deslocamento institucional	Acesso continuado e menor barreira territorial
Cuidados pessoais	Banhos, trocas e higiene assistida	Dignidade, segurança e redução da sobrecarga familiar

Eixo	Entrega	Outcomes esperados
Inclusão produtiva	Preparação, sensibilização e inserção laboral	Renda, autonomia e participação social

13.6 Etapas para validação

Um SROI tecnicamente defensável exige que stakeholders confirmem quais mudanças ocorreram, quais são materiais e qual parcela pode ser atribuída à instituição. Cada outcome deve ter indicador, linha de base, fonte, duração e proxy justificável.

1. Definir escopo, período, grupos de stakeholders e materialidade;
2. Construir e validar a Teoria da Mudança com usuários, famílias, profissionais, financiadores e rede pública;
3. Selecionar outcomes mensuráveis, inclusive mudanças negativas ou não intencionais;
4. Estabelecer indicadores, linha de base, metas, fontes e frequência;
5. Definir proxies financeiros com fontes públicas ou pesquisas documentadas;
6. Aplicar deadweight, atribuição, deslocamento, duração e drop-off;
7. Calcular valor presente, testar sensibilidade e submeter o estudo à revisão independente.

Até a conclusão dessas etapas, R\$ 3,53 deve ser apresentado como retorno social estimado no cenário gerencial, enquanto R\$ 3,39 representa a razão bruta preliminar sustentada pela evidência documental disponível. Nenhum dos dois resultados equivale a SROI assegurado. A publicação como SROI definitivo requer validação com usuários, famílias, profissionais, poder público e parceiros, aplicação dos ajustes de impacto e revisão independente.

14. Metas de aprimoramento 2026–2027



PRÓXIMO CICLO

METAS QUE VIRAM EXPERIÊNCIAS

O aprimoramento contínuo transforma planejamento em ambientes mais acessíveis, práticas qualificadas e oportunidades reais de desenvolvimento.

Frente	Meta	Prazo	Responsável
Base única de beneficiários	Cadastro consolidado com identificador único e deduplicação	Dez/2026	Coordenações/TI
Centros de custo	Separar Educação, Assistência Social, Saúde, ambiental e benefícios	Jan/2027	Contabilidade
Painel de indicadores	Indicadores de produção, qualidade, outcome e risco	Mar/2027	Gestão
Materialidade	Consulta estruturada a pelo menos cinco grupos de stakeholders	Jun/2027	Projetos

Frente	Meta	Prazo	Responsável
Pessoas e COPSOQ	Plano anual com metas de comunicação, reconhecimento e saúde mental	Dez/2026	RH
Captação	Reduzir concentração e ampliar receitas privadas recorrentes	Dez/2027	Diretoria/Projetos
Ambiental	Plano de contas e memória de cálculo de investimentos ambientais	Dez/2026	Contabilidade
SROI	Validar o mapa multissetorial, fatores de impacto e proxies do cenário-base	Dez/2027	Projetos/Avaliador

15. Conclusão

CONTINUIDADE DO CUIDADO

CADA CONQUISTA CONTA

O impacto institucional se revela em percursos singulares, construídos com técnica, vínculo, participação familiar e respeito ao tempo de cada pessoa.



A APAE de Curitiba encerrou 2025 com continuidade dos serviços gratuitos, capacidade financeira, forte mobilização de parcerias e presença relevante na rede regional de proteção às pessoas com deficiência. O alcance de 405 pessoas únicas e o atendimento educacional de 355 usuários evidenciam escala e integração entre áreas.

A integração das evidências disponíveis produziu valor social bruto de R\$ 9,83 milhões e razão preliminar de R\$ 3,39 por R\$ 1,00 de aplicação direta. O indicador contempla Saúde, Educação, Assistência Social, alimentação, transporte, tempo familiar liberado e inclusão laboral, sem somar pessoas ou programas em duplicidade. A média gerencial de 25 inclusões, se conciliada, elevaria o cenário a R\$ 10,23 milhões e R\$ 3,53 por R\$ 1,00.

O resultado constitui referência estratégica para gestão e captação, não certificação de SROI. O avanço decisivo será converter produção em outcomes: funcionalidade, aprendizagem, acesso a direitos, inclusão produtiva, segurança alimentar e redução da sobrecarga familiar.

Anexo A — Matriz de evidências

Informação	Fonte	Status
Receita, custos, superávit	DRE 2025	Comprovado
Ativos, passivos e patrimônio	Balanço Patrimonial até 31/12/2025	Comprovado
Gratuidade, doações, convênios e imunidade	Notas Explicativas 2025	Comprovado
405 pessoas únicas e 355 na Educação	Informação gerencial fornecida	Requer relatório cadastral consolidado
Corpo funcional 2025	Informações gerenciais fornecidas para o Balanço Social	Requer conciliação com folha, contratos e termos
Riscos psicossociais	Cruzamento COPSOQ II	Documentado
Missão, visão, objetivos e riscos estratégicos	Planejamento Estratégico	Documentado
Ações e projetos	Relatório Final 2025	Documentado
34.009 registros de produção por área	Argus/Relatório Final 2025	Documentado
Resultados socioassistenciais e acesso a direitos	Resultados Obtidos em 2025	Documentado por entrega
162.000 refeições	Informação gerencial: 400 por pessoa/ano	Requer controle de refeições
Capacidade de transporte de 150 pessoas/dia	Informação gerencial	Requer ocupação efetiva
Tempo do cuidador liberado: 4 horas/dia	Informação gerencial	Requer amostra, frequência e uso do tempo
Inclusão laboral: 3 registros; média informada de 25	Resultados 2025/informação gerencial	Divergência a reconciliar
Banhos e trocas de fraldas	Informação gerencial	Sem quantidade para monetização
Investimento ambiental 2025	Valor informado sem memória anexada	Não validado
Razão bruta preliminar de R\$ 3,39	Mapa de valor por custo de reposição	Calculada; não assegurada

Anexo B — Dados pendentes para a próxima publicação

Tema	Dado necessário
2024 comparativo	DRE e razão por centros de custo do exercício.
Assistência Social x Educação	Rateio contábil formal e critério documentado.
Benefícios internos	Razão da conta "Despesas com empregados" e documentação por benefício.
Capacitação e SST	Capacitação: conciliar R\$ 6.620,00 com comprovantes. SST: levantar PGR, PCMSO, exames e EPIs.
Corpo funcional	Conciliação de 2024 e 2025 com folha, contratos, estágio, voluntariado e autodeclarações.

Tema	Dado necessário
Investimentos ambientais	Memória de cálculo anual com documentos e lançamentos contábeis.
Contra-indicadores	Declarações e consultas sobre CAT, autuações ambientais e trabalhistas.
Produção terapêutica	Separar fisioterapia convencional, hidroterapia, PediaSuit e equoterapia.
Estimulação precoce	Número próprio de sessões e identificação de sobreposição com Pedagogia/Fisioterapia.
Alimentação	Controle de refeições e três cotações equivalentes em Curitiba.
Transporte	Passageiros efetivos por rota, turno e dia; capacidade não substitui utilização.
Tempo familiar	Amostra de cuidadores, dias efetivos, destino das quatro horas e valor alternativo do tempo.
Inclusão laboral	Pessoas inseridas, remuneração, meses de permanência, situação anterior e atribuição da APAE.
Cuidados pessoais	Usuários, trocas de fraldas, banhos, tempo e materiais por dia.
Outcomes	Linha de base, indicadores, instrumentos, metas e periodicidade.
SROI	Teoria da Mudança validada, proxies e fatores de impacto por outcome.

Anexo C — Memória dos principais cálculos

Indicador	Fórmula	Resultado
Crescimento da receita	$(6.412.546,03 \div 5.929.635,88) - 1$	8,14%
Margem de superávit	$667.719,32 \div 6.412.546,03$	10,41%
Cobertura operacional	$6.412.546,03 \div 5.960.219,55$	1,0759
Aplicação por pessoa	$2.897.990,99 \div 405$	R\$ 7.155,53
Pessoa/receita	$3.805.316,84 \div 6.412.546,03$	59,34%
Liquidez corrente	$2.492.363,71 \div 106.723,28$	23,35
Educação entre atendidos	$355 \div 405$	87,65%
Equidade 2025	$20 \div 135$	0,1481
Diversidade 2025	$(20 + 2 + 1) \div 135$	0,1704
Atendimentos por pessoa	$34.009 \div 405$	83,97
Atendimentos pedagógicos por estudante	$6.407 \div 355$	18,05
Valor pedagógico	$6.407 \times R\$ 130,00$	R\$ 832.910,00
Valor socioassistencial	$5.707 \times R\$ 98,025$	R\$ 559.428,68
Alimentação	$162.000 \times R\$ 15,00$	R\$ 2.430.000,00
Transporte	$150 \times 200 \times 2 \times R\$ 4,50$	R\$ 270.000,00
Atendimentos e apoios	Serviços técnicos + alimentação + transporte	R\$ 8.946.099,35
Tempo familiar liberado	$150 \times 200 \times 4 \text{ h} \times R\$ 6,90$	R\$ 828.000,00

Indicador	Fórmula	Resultado
Inclusão laboral documentada	$3 \times 12 \text{ meses} \times \text{R\$ } 1.518,00$	R\$ 54.648,00
Valor social bruto evidenciado	$8.946.099,35 + 828.000,00 + 54.648,00$	R\$ 9.828.747,35
Razão bruta preliminar	$9.828.747,35 \div 2.897.990,99$	R\$ 3,39
Cenário gerencial	Substitui 3 por 25 inclusões laborais	R\$ 3,53

Anexo D — Referências

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Instruções para preenchimento do Balanço Social – Anexo II. Disponível em: https://responsabilidadesocial.alesec.sc.gov.br/2013/files/INSTRUCOES_ANEXO_II.pdf.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros. Disponível em: <https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/normas-especificas/>.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC T 15 – Informações de Natureza Social e Ambiental. Disponível em: <https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/normas-especificas/>.

GLOBAL REPORTING INITIATIVE. GRI Universal Standards 2021. Disponível em: <https://www.globalreporting.org/standards/standards-development/universal-standards/>.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. ISO 26000:2010 – Guidance on social responsibility. Disponível em: <https://www.iso.org/iso-26000-social-responsibility.html>.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://sdgs.un.org/goals>.

SOCIAL VALUE INTERNATIONAL. The Principles of Social Value. Disponível em: <https://www.socialvalueint.org/principles>.

SOCIAL VALUE INTERNATIONAL. The Guide to SROI. Disponível em: <https://www.socialvalueint.org/guide-to-sroi>.

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. Referencial Brasileiro de Procedimentos Fisioterapêuticos 2025. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/wp-content/uploads/2025/07/anexo-rbpf-2025.pdf>.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PSICÓLOGOS; CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Tabela de Referência Nacional de Honorários, vigência em julho de 2025. Disponível em: https://fenapsi.org.br/uploads/FENAPSI_TABELA_ATUALIZADA_ate_julho_2025.pdf.pdf.pdf.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS NUTRICIONISTAS. Tabela Nacional de Honorários 2026. Disponível em: <https://www.fnn.org.br/arquivos/tabela-2026.pdf>.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Tabela Referencial de Honorários do Serviço Social. Disponível em: <https://www.cfess.org.br/pagina/view/15>.

SENADO FEDERAL. Tabela de Tratamento Seriado Multidisciplinar, atualização de fevereiro de 2025. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/institucional/sis/pdfs/tabsenado-multidisciplinar-v3-2.pdf>.

BRASIL. Decreto nº 12.342, de 30 de dezembro de 2024. Dispõe sobre o valor do salário mínimo a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2025. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/decreto/d12342.htm.

Referências consultadas em julho de 2026.

Assinaturas

ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE C:83453183000128 Assinado de forma digital por ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE C:83453183000128
Dados: 2026.08.07 08:13:30 -03'00'

Elisabeth Aparecida França Dacol
Presidente

ANDREIA ACASSIA GUIDINI:01869941926 Assinado de forma digital por ANDREIA ACASSIA GUIDINI:01869941926
Dados: 2026.08.06 16:11:46 -03'00'

Andréia Acássia Guidini
Contadora – CRC 1-SC-024890/O-0

Documento assinado digitalmente
gov.br DEBORA APARECIDA ALMEIDA
Data: 07/08/2026 08:27:18-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Responsável pela elaboração/revisão do Balanço Social